

# Novena de Natal 2024



Texto sob a responsabilidade da  
Coordenação Arquidiocesana de Pastoral.

Coordenação editorial:  
Mons. Manuel Moreira Vieira

Revisão:  
Ana Maria Rocha

Ilustração de Capa:  
Sávio Martins

Ilustrações do Miolo:  
Célio Cezar de Moura Vieira

Diagramação:  
Elizabeth Eiras

Impressão:  
Grafitto Gráfica

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra.

2024

Livraria e Editora Nossa Senhora da Paz  
Rua Joana Angélica, 71 - Ipanema - 22420-030 - RJ  
Tel.: (21) 2521-7299 - [editora@nspaz.org.br](mailto:editora@nspaz.org.br)

# Novena de Natal 2024

“Peregrinos da Esperança nos preparamos  
para o Natal do Senhor”

## Mensagem do Arcebispo

Com o Advento e a Festa da Unidade tem início em nossa Arquidiocese o seu Ano Pastoral que se estende até a próxima Festa da Unidade em 2025. A novena de Natal de certa forma nos abre o novo tempo celebrando o Mistério do Nascimento do Senhor e Salvador e, neste ano, nos prepara também para o Ano Santo que será aberto na noite de Natal em Roma e na festa da Sagrada Família, dia 29 de dezembro, em nossa Arquidiocese.

A cada 25 anos, a Igreja proclama o Ano Santo para celebrar o mistério da encarnação e nascimento do Senhor. Para bem vivermos este tempo de graça, o Papa Francisco indicou o lema: “Peregrinos da Esperança” e na bula *Spes non confundit* que promulga o Ano Santo escreveu que: “Possa ser, para todos, um momento de encontro vivo e pessoal com o Senhor Jesus, «porta» de salvação (cf. Jo 10,7,9); com Ele, que a Igreja tem por missão anunciar sempre, em toda a parte e a todos, como sendo a «nossa esperança» (1Tm 1,1). Todos esperam. No coração de cada pessoa está presente a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã. Porém, esta imprevisibilidade do futuro faz surgir sentimentos por vezes contrapostos: desde a confiança ao medo, da serenidade ao desânimo, da certeza à dúvida. Muitas vezes encontramos pessoas desanimadas que olham, com ceticismo e pessimismo, para o futuro como se nada lhes pudesse proporcionar felicidade. Que o Jubileu seja, para todos, ocasião de reanimar a esperança! Escrevemos e publicamos no Dia Mundial das Missões a nossa Carta Pastoral “Missão, Esperança e Paz” que ecoa a palavra do Papa e orienta a caminhada do Ano do Jubileu em nossa Arquidiocese. A Palavra de Deus ajuda-nos a encontrar as razões para isso. Deixemo-nos guiar pelo que o apóstolo Paulo escreve precisamente aos cristãos de Roma.

Unidos a este propósito, nossa Arquidiocese, no contexto do II Sínodo Arquidiocesano, reflete sobre as Missões e iluminados pelas graças deste Jubileu orientamos todas as atividades pastorais arquidiocesanas, vicariais e paroquiais nessa direção.

Nesta Novena e como ‘Peregrinos da Esperança’ caminemos pela nossa cidade anunciando que Jesus Cristo, nossa esperança, não decepciona e está no meio de nós! (Cf. Rm 5,5; 1Tm 1,1). Ajudemos a fazer aparecer na cidade o rosto de Deus que “habita entre nós”. No Natal nasce a esperança! Portanto, os grupos da novena devem ser multiplicados e novos grupos sejam criados para que um maior número de pessoas e lugares sejam alcançados pelo amor misericordioso de Deus! Que os novos grupos da novena continuem como círculos bíblicos. Assim, formando comunidades no presente e para o futuro vamos estabelecendo a proximidade da presença de Deus que quer salvar a todos e transbordar o coração humano com a verdadeira Esperança, que é Jesus Cristo!

Que estes encontros robusteçam a nossa unidade e o desejo de servir ao Senhor com alegria!

*Dom Orani João Tempesta, O. Cist.  
Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro*

1º Encontro

# Com os Anjos anunciamos a Esperança



*No local do encontro e nas casas dos participantes prepara-se sobre uma mesa: uma Bíblia, uma vela acesa, a imagem ou foto de um anjo.*

## 1. Abertura

**D.** Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**D.** Queridos irmãos e irmãs, iniciamos nossa preparação para o Nascimento do Senhor! Este ano, na noite de Natal celebraremos os 2025 anos do mistério da encarnação de nosso Senhor Jesus Cristo. E, conforme o costume da Igreja, a cada 25 anos iniciamos o jubileu! Este tempo jubilar é para todos nós um Ano Santo. A Bíblia nos ensina que os jubileus são um tempo forte da graça de Deus para reavivar a nossa fé e favorecer a nossa conversão pessoal e comunitária. No encontro de hoje, refletiremos sobre a presença do anjo no mistério do Natal.

**T. Reacendei, Senhor, a nossa esperança para anunciarmos o seu amor!**

## 2. A Palavra de Deus

*Lc 1,26-38*

**REFRÃO:** *Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

**1.** *No princípio era a Palavra! E a Palavra se encarnou! E nós vimos sua glória! Seu amor nos libertou!*

**L. Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.**

O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da Virgem era Ma-

ria. O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!” Maria ficou perturbada com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. O anjo, então, disse-lhe: “Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim”. Maria perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?” O anjo respondeu: “O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, porque para Deus nada é impossível”. Maria, então, disse: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!” E o anjo retirou-se.

*(Silêncio para meditação pessoal)*

## 3. Edificados pelo testemunho

**L.** Irmã Dulce é chamada carinhosamente de “anjo bom da Bahia”. Este reconhecimento do povo brasileiro significa que Irmã Dulce realizou com sua vida tudo aquilo que Deus faz pela humanidade: ama, acolhe, insere, integra, ajuda e tantas outras coisas para o nosso bem e felicidade. A vida desta religiosa foi um

testemunho de amor, fé, humanidade, cuidado e dedicação aos pobres e doentes. Sem fomentar conflitos de classe, lembrou sempre da necessidade evangélica de partir o pão com os famintos.

## 4. Partilhando a Palavra e a vida

1. O anjo é um mensageiro de Deus! De que forma podemos ser mensageiros de Deus em nosso dia a dia?
2. Que desafios encontramos hoje que impedem a mensagem de Deus de alcançar o coração das pessoas?

## 5. Canto

**REFRÃO:** *Manda teus anjos sobre nós e abençoa todos que esperam em Vós. / Manda teus anjos pra nos ensinar a te louvar e glorificar. (2x)*

1. *Envia também teu Espírito de paz e amor. O meu coração tem sede do meu Criador. / Envia, Senhor, os teus anjos pra nos resgatar, / pra nos proteger de todo mal, para nos guiar, Senhor.*
2. *Quando acordo olho o céu e canto o meu louvor, de todas as manhãs Tu és o meu Senhor. / Levantai-nos, ó meu Deus, e estende tuas mãos, / Tu és o meu refúgio nas minhas opressões, Senhor. / Confio em Vós. Revele tua face para nós. / Levanta-te e põe o teu escudo sobre nós.*

## 6. Preces

1. Para que esta Novena de Natal desperte em cada coração o desejo de anunciar corajosamente o amor de Deus por cada ser humano, rezemos ao Senhor.

**T. Senhor, escutai a nossa prece.**

2. Para que a nossa preparação para o Ano Jubilar seja conduzida pelo Espírito Santo, rezemos ao Senhor.
3. Para que sejamos anjos de Deus na vida das pessoas, rezemos ao Senhor.

*(Intenções livres)*

## 7. Conclusão

**D.** Nossas preces concluamos, rezando:

**T. Pai-nosso – Ave-Maria – Glória ao Pai.**

**D.** Estivemos e estaremos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**D.** Bendigamos ao Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 8. Canto

1. *Se acontecer um barulho perto de você / é um anjo chegando para receber suas orações e levá-las a Deus. / Então abra o coração e comece a louvar. / Sinta o gosto do céu que se derrama no altar que um anjo já vem com a bênção nas mãos.*

**REFRÃO:** *Tem anjos voando neste lugar, no meio do povo e em cima do altar, / subindo e descendo em todas as direções. / Não sei se a igreja subiu ou se o céu desceu, só sei que está cheio de anjos de Deus, porque o próprio Deus está aqui. (2x)*

2. *Quando os anjos passeiam a igreja se alegra, / ela canta, ela chora, ela ri e congrega, / abala o inferno e dissipa o mal. / Sinta o vento das asas dos anjos agora, confia irmão, pois é a tua hora, a bênção chegou e você vai levar.*

## 2º Encontro

# Isabel: mãe do missionário e acolhedora da Mãe da Esperança



No local do encontro e nas casas dos participantes prepara-se sobre uma mesa: uma Bíblia, uma vela acesa, a imagem do personagem ou elemento que será refletido.

## 1. Abertura

**D.** Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T.** Amém.

**D.** Hoje, nos dedicamos a rezar com Santa Isabel, a mãe do missionário e precursor de Jesus, João Batista, que recebeu a visita da Mãe da Esperança, Maria Santíssima, e do Deus da Esperança, Jesus Cristo. Isabel, cheia de esperança na vinda do Messias, é a primeira pessoa a ser visitada por Maria, grávida de Jesus. Ela, cheia do Espírito Santo, e informada da gravidez de Maria, pelo próprio João Batista, que ali começa a sua missão, exulta com a presença de Maria em sua casa, exclamando:

**T.** “**Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como posso merecer que a Mãe do meu Senhor me venha visitar?**” (Lc 1,42-43)

## 2. A Palavra de Deus

Lc 1,39-45

**REFRÃO: Aleluia! Aleluia! Aleluia! (2x)**

**1.** Quando estamos unidos, estás entre nós / e nos falarás da tua vida.

**L.** Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se apressadamente, a uma cidade da Judeia. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: “Bendi-

ta és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu”.

*(Silêncio para meditação pessoal)*

## 3. Edificados pelo testemunho

**L.** Nesta Novena de Natal estamos preparando os nossos corações para bem vivermos o Ano Santo que reflete sobre a Esperança, que começará no Natal deste ano. Sabemos e confiamos que Jesus de Nazaré é a nossa Esperança. Esperança que nunca falha, esperança que não morre mais, porque já morreu uma vez por todas na Cruz. Esperança que fez com que Isabel confiasse que Deus a honraria com o advento de um filho, mesmo na velhice. Esperança que fez com que Maria visitasse Isabel e, antes de lhe anunciar a Boa Nova, João Batista o fizera, pulando no seu ventre. Isabel, João Batista e Maria ensinam a cada um de nós que somos discípulos-missionários da Esperança, e, por este motivo devemos ainda mais conhecer, viver e testemunhar a Jesus Cristo.

## 4. Partilhando a Palavra e a vida

**1.** Estamos chegando ao final do ano de 2024 e é tempo de fazermos uma retrospectiva da nossa vida. Que sentimento temos em nosso coração: vivemos este ano cheios de esperança de que dias

melhores viriam ou deixamos nos abater pelo desânimo?

2. Isabel logo se alegrou com a experiência que teve com a visita de Maria, grávida de Jesus. Quais os sentimentos que brotam no nosso coração toda vez que fazemos a experiência com Jesus, seja nas nossas orações pessoais, na Santa Missa ou nesta Novena?

## 5. Canto

**REFRÃO:** *A minha vida é do Mestre, / meu coração é do meu Mestre. / O meu caminho é do Mestre, / minha esperança é meu Mestre. (2x)*

1. *A Deus eu entreguei o barco do meu ser / e entrei no mar afora. / Pra longe eu naveguei, não vejo mais o cais, / só Deus e eu agora.*
2. *Na solidão da lida, eu pude perceber / o quanto Deus me ama. / As ondas grandes vêm tentando me arrastar / pra longe da presença d'Ele.*

## 6. Preces

**D.** Cheios do Espírito Santo, assim como ficou Santa Isabel, apresentemos nossas súplicas ao Deus da Esperança para que, olhando por nós, venha em nosso auxílio, dizendo:

**T. Senhor, escutai o nosso clamor.**

1. Por toda a Igreja, em especial a nossa que se faz presente aqui no Rio de Janeiro, para que possa ser promotora de esperança e de paz ao nosso povo, rezemos ao Senhor.
2. Por todos os que se sentem desanimados e sem esperança, para que sejam fortalecidos, reconfortados e renovados pela força do nosso Deus, rezemos ao Senhor.

**3.** Por nós e nossas famílias, para que, fazendo a experiência com Jesus de Nazaré, possamos ser preenchidos pela esperança que é Ele e vem d'Ele, rezemos ao Senhor.

**4.** Por todos os grupos de Novena do Natal, para que, iluminados pela Palavra de Deus, possamos ser bons missionários da Esperança, rezemos ao Senhor.

## 7. Conclusão

**D.** Nossas preces concluíamos, rezando:

**T. Pai-nosso – Ave-Maria – Glória ao Pai.**

**D.** Estivemos e estaremos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**D.** Bendigamos ao Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 8. Canto

**1.** *Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão. / Só Tu és nossa esperança, / és nossa libertação.*

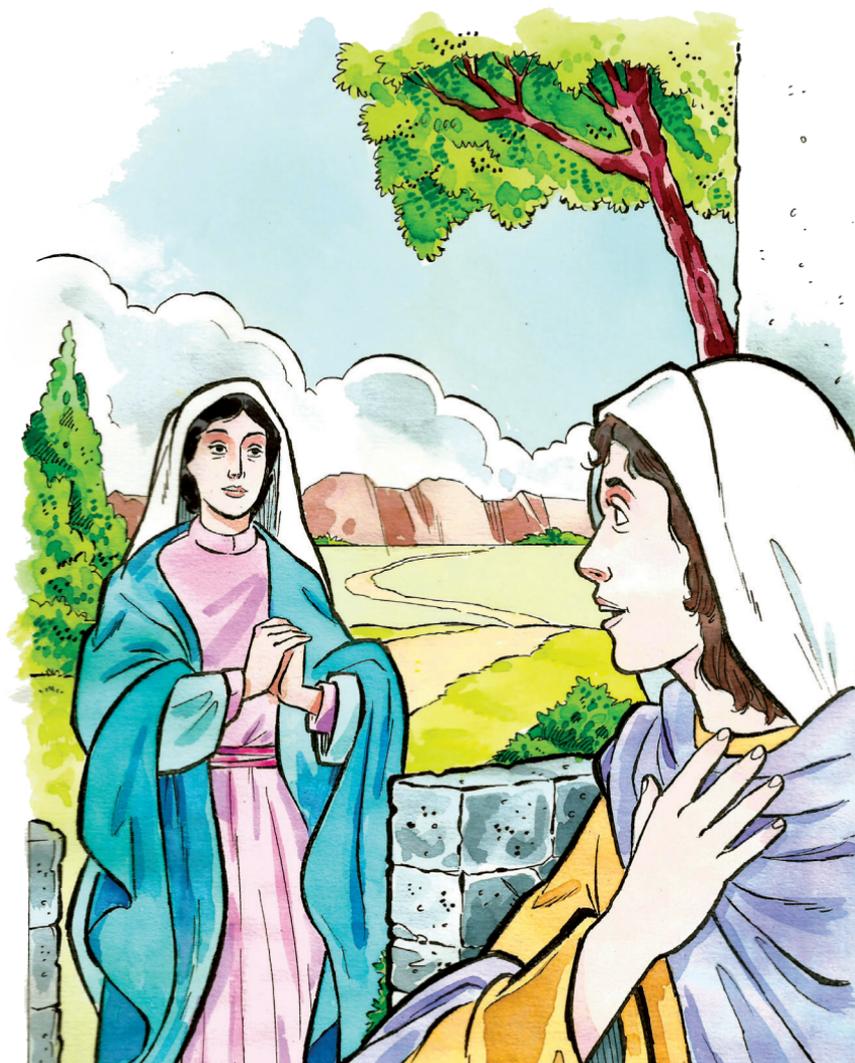
**REFRÃO:** *Vem, Senhor, / vem nos salvar! / Com teu povo vem caminhar! (2x)*

**2.** *Contigo o deserto é fértil, / a terra se abre em flor, / da rocha brota água viva, / da terra nasce esplendor.*

**3.** *Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz. / Vem logo salvar teu povo, / não tardes, Senhor Jesus!*

### 3º Encontro

# Maria, um Coração Missionário que em Deus tudo espera!



No local do encontro e nas casas dos participantes prepara-se sobre uma mesa: uma Bíblia, uma vela acesa, a imagem do personagem ou elemento que será refletido.

## 1. Abertura

**D.** Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**D.** Neste terceiro encontro, a Virgem Maria quer nos mostrar o quanto a espera em Deus preenche o nosso coração de coragem. Ele nos leva a peregrinar reconhecendo sua grandeza e nossa pequenez.

**T. Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria, em Deus meu Salvador, meu espírito exulta.**

## 2. A Palavra de Deus

Lc 1,46-56

**REFRÃO: Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!**

**1.** *Alguém do povo exclama: Como é grande, ó Senhor. Quem te gerou e alimentou. / Jesus responde: Ó mulher, pra mim, é feliz quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou.*

**L. Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.**

E Maria disse: “Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque olhou para sua pobre serva. Por isso, desde agora, me proclamarão bem-aventurada todas as gerações, porque realizou em mim maravilhas aquele que é poderoso e cujo nome é Santo. Sua misericórdia se estende, de geração em geração, sobre os

que o temem. Manifestou o poder do seu braço: desconcertou os corações dos soberbos. Derrubou do trono os poderosos e exaltou os humildes. Saciou de bens os indigentes e despeidiu de mãos vazias os ricos. Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia, conforme prometera a nossos pais, em favor de Abraão e sua posteridade, para sempre”. Maria ficou com Isabel cerca de três meses. Depois voltou para casa.

*(Silêncio para meditação pessoal)*

## 3. Edificados pelo testemunho

*(FRANCISCO, P.P. Spes non confundit, nº 24)*

**D.** Ouçamos agora um trecho da bula de proclamação do Ano Jubilar de 2025.

**L1.** A esperança encontra, na Mãe de Deus, a sua testemunha mais elevada. N’Ela vemos como a esperança não seja um efêmero otimismo, mas dom de graça no realismo da vida. Como todas as mães, cada vez que olhava para o Filho pensava no seu futuro, e certamente no coração trazia gravadas aquelas palavras que Simeão Lhe dirigira no templo: “Este menino está aqui para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; uma espada trespassará a tua alma” (Lc 2, 34-35).

**L2.** E aos pés da cruz, enquanto via Jesus inocente sofrer e morrer, embora atravessada por terrível angústia, repetia o seu “sim”, sem perder

a esperança e a confiança no Senhor. Desta forma, cooperava em nosso favor no cumprimento do que dissera seu Filho ao anunciar que Ele teria de “sofrer muito e ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e pelos doutores da Lei, e ser morto e ressuscitar depois de três dias” (Mc 8, 31), e no parto daquela dor oferecida por amor tornava-se nossa Mãe, Mãe da esperança.

**L3.** Não é por acaso que a piedade popular continua a invocar a Virgem Santa como *Stella Maris*, um título expressivo da esperança segura de que, nas tempestuosas vicissitudes da vida, a Mãe de Deus vem em nosso auxílio, apoia-nos e convida-nos a ter fé e a continuar a esperar.

## 4. Partilhando a Palavra e a vida

1. Assim como Maria, como podemos contribuir hoje na missão de anunciar a esperança?
2. Você já viveu alguma dificuldade em que precisou ter paciência e esperar em Deus?

## 5. Canto

1. *Por teus olhos eu aprendo a esperar, / por teus lábios eu aprendo a louvar. / Em teus passos eu aprendo a caminhar, / ao ver-te aos pés da cruz aprendo a confiar.*
2. *Quando a força me faltar, / quando a vida me provar / eu quero estar em teus braços, ó Mãe, / e de ti aprender a crer, a esperar, a amar.*

**3.** *Estás aqui, ó Mãe, / estás aqui, ó Mãe, / consolo no caminho, / ternura e carinho, / sob o teu manto encontrei meu lugar.*

## 6. Preces

**1.** Pela intercessão de Maria, para que busquemos cada dia mais alimentar a nossa fé em Cristo, e assim, a Palavra que nela se encarnou transforme todos os dias o nosso coração, gerando um crescente ardor missionário, rezemos:

**T.** **Ó Mãe de Deus, intercedei por nós!**

**2.** Pela intercessão de Maria, para que possamos estar sempre atentos às necessidades materiais e espirituais dos nossos irmãos, rezando e levando o amor de Deus através de palavras e ações, rezemos:

**3.** Pela intercessão de Maria, para que a nossa expectativa pelo natal do Senhor nos leve a viver uma firme esperança, confiantes de que tudo concorre para o bem dos que amam a Deus, rezemos:

## 7. Conclusão

**D.** Nossas preces concluamos, rezando:

**T.** **Pai-nosso – Ave-Maria – Glória ao Pai.**

**D.** Estivemos e estaremos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T.** **Amém.**

**D.** Bendigamos ao Senhor.

## **T. Graças a Deus.**

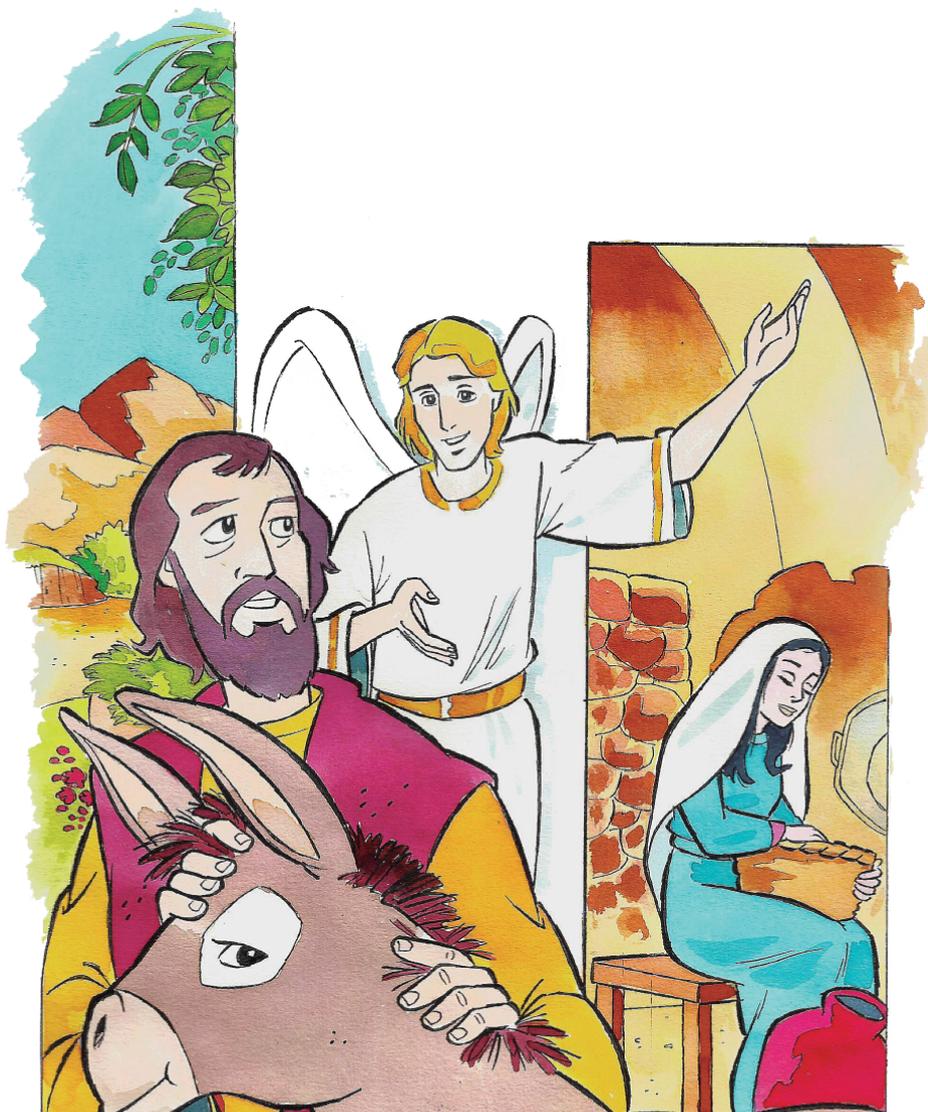
### **8. Canto**

**1.** *O inimigo pode até tentar, mas nunca vai te derrubar. / Você pode até cair, mas logo vai se levantar. / Quem tem Maria como mãe, tem sempre o amor de Jesus. / Se sua fé prevalecer,*

*pra sempre vai te atender. / Vou me entregar, vou confiar no amor de Jesus. / Pode acreditar, Deus é maior, Deus é maior.*

**REFRÃO:** *Maria passa à frente, e pisa na cabeça da serpente. / Intercede junto a Jesus, Cruz Sagrada, seja a minha luz, / Maria passa à frente.*

4º Encontro  
Obedientes como  
São José



No local do encontro e nas casas dos participantes prepara-se sobre uma mesa: uma Bíblia, uma vela acesa, a imagem do personagem ou elemento que será refletido.

## 1. Abertura

**D.** Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**D.** José escutou o Senhor e teve o seu coração renovado na esperança que não decepciona.

**T. Quero como ele, Senhor, ouvir-te e obedecer-te. Amém.**

## 2. A Palavra de Deus

*Mt 1,18-24*

**1.** *Deus quer falar comigo em coisas tão pequenas, nas coisas simples. (2x) / E eu quero ouvir sua voz... Preciso estar atento / a todo movimento do Céu em direção a mim.*

**REFRÃO:** *Fala Senhor, preciso ouvir tua voz, eis aqui o teu servo... / Fala no irmão, na Palavra, Senhor, e no meu coração.*

**L. Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.**

Eis como nasceu Jesus Cristo: Maria, sua Mãe, estava desposada com José. Antes de coabitarem, aconteceu que ela concebeu por virtude do Espírito Santo. José, seu esposo, que era homem de bem, não querendo difamá-la, resolveu rejeitá-la secretamente. Enquanto assim pensava, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos e lhe disse: “José, filho de Davi, não temas receber Maria por esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo. Ela dará à luz

um filho, a quem porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo de seus pecados”. Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor falou pelo profeta: Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um filho, que se chamará Emanuel, que significa: Deus conosco. Desperando, José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado e recebeu em sua casa sua esposa. E, sem que ele a tivesse conhecido, ela deu à luz o seu filho, que recebeu o nome de Jesus.

*(Silêncio para meditação pessoal)*

## 3. Edificados pelo testemunho

**L.** Ouvimos no trechinho do Evangelho acima que “José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado e recebeu em sua casa sua esposa” (Mt 1, 24). Eis que o coração de José encheu-se de esperança com a mensagem que recebeu em sonho, e desde aquele instante uma certeza de fé brotou em seu coração: “Deus visitou o seu povo por meio do sim da Virgem Maria”, por isso, foi capaz de obedecer ao anjo e receber Maria em sua casa. Desse modo, podemos aprender com São José a ouvir a voz de Deus, e permitir que essa voz nos encha de esperança, pois tudo o que ela comunica e promete se cumpre. Nada há que Deus tenha dito que não tenha se cumprido. Portanto, tende coragem: a esperança vem com a escuta, que gera em nós uma obediência da fé.

## 4. Partilhando a Palavra e a vida

1. Estou escutando a Deus?
2. Essa escuta gera em mim a obediência da fé que enche meu coração de esperança?

## 5. Canto

1. *Eu tão simples, tão pequeno, um carpinteiro e nada mais. / Mas meu Deus olhou pra mim e me escolheu pra ser pai do Filho seu. / Eu disse: Eis-me aqui, faça-se em mim o teu querer. Sou teu José, simples José e nada mais.*

**REFRÃO:** *Eu sou escravo de tua promessa, feito pra amar até o fim. / Eu sou escravo de tua promessa, e sou feliz vivendo assim.*

## 6. Preces

1. Senhor, nós vos suplicamos: tornai-nos dóceis e atentos à vossa voz. Rezemos:

**T. Senhor escutai a nossa prece.**

2. Senhor, visitai os que hoje perderam a esperança de viver, e se

encontram na solidão da vida. Rezemos:

3. Senhor, pela intercessão de São José, tornai-nos missionários da esperança. Rezemos:

*(Intenções livres)*

## 7. Conclusão

**D.** Nossas preces concluamos, rezando:

**T. Pai-nosso – Ave-Maria – Glória ao Pai.**

**D.** Estivemos e estaremos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**D.** Bendigamos ao Senhor.

**T. Graças a Deus.**

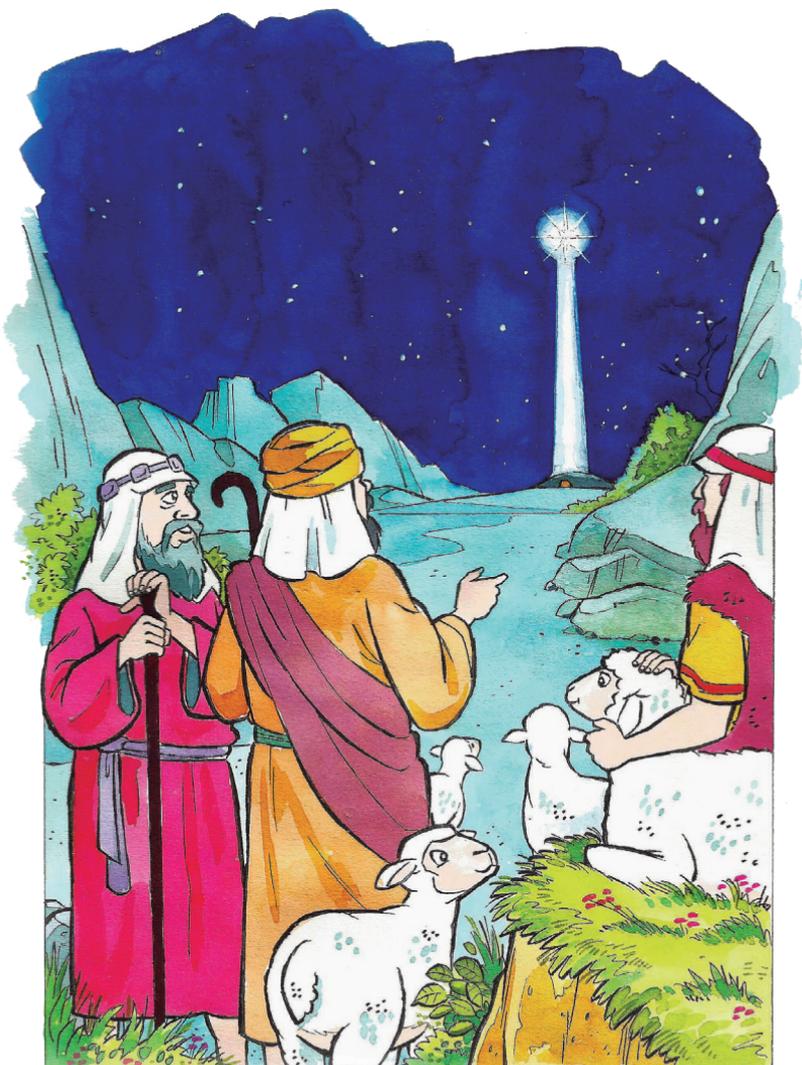
## 8. Canto

1. *Vinde, alegres cantemos, a Deus demos louvor, / a um Pai exaltemos sempre com mais fervor.*

**REFRÃO:** *São José, a vós nosso amor. Sede o nosso bom protetor. / Aumentai o nosso fervor.*

## 5º Encontro

# Os Pastores peregrinos anunciam a Esperança da Vida Nova



No local do encontro e nas casas dos participantes prepara-se sobre uma mesa: uma Bíblia, uma vela acesa, a imagem do personagem ou elemento que será refletido.

## 1. Abertura

**D.** Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**D.** Foram então às pressas e encontraram Maria, José e o recém-nascido deitado na manjedoura.

**T. E os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido.**

## 2. A Palavra de Deus

Lc 2,15-20

**1. Aleluia, aleluia, a minh'alma abrirei! / Aleluia, aleluia, Cristo é meu Rei!**  
(3x)

**L. Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.**

Quando os anjos os deixaram, em direção ao céu, os pastores disseram entre si: “Vamos já a Belém e vejamos o que aconteceu e o que o Senhor nos deu a conhecer”. Foram então às pressas, e encontraram Maria, José e o recém-nascido deitado na manjedoura. Vendo-o, contaram o que lhes fora dito a respeito do menino; e todos os que os ouviam ficavam maravilhados com as palavras dos pastores. Maria, contudo, conservava cuidadosamente todos esses acontecimentos e os meditava em seu coração. E os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, conforme lhes fora dito.

*(Silêncio para meditação pessoal)*

## 3. Edificados pelo testemunho

### Um caminho de esperança

**L.** Deste entrelaçamento de esperança e paciência, resulta claro que a vida cristã é um caminho, que precisa também de momentos fortes para nutrir e robustecer a esperança, insubstituível companhia que permite vislumbrar a meta: o encontro com o Senhor Jesus. [...] Não é por acaso que a peregrinação representa um elemento fundamental de todo o evento jubilar. Pôr-se a caminho é típico de quem anda à procura do sentido da vida. A peregrinação a pé favorece muito a redescoberta do valor do silêncio, do esforço, da essencialidade. Também no próximo ano, os peregrinos de esperança não deixarão de percorrer caminhos antigos e modernos para viver intensamente a experiência jubilar. Além disso, na própria cidade de Roma, haverá itinerários de fé que se juntarão aos tradicionais das catacumbas e das Sete Igrejas. Deslocar-se dum país ao outro como se as fronteiras estivessem superadas, passar duma cidade a outra contemplando a criação e as obras de arte, permitirá acumular experiências e culturas diferentes e levar dentro de si, harmonizada pela oração, a beleza que faz agradecer a Deus as maravilhas que Ele realizou. As igrejas jubilares, ao longo dos percursos e em Roma, poderão ser oásis de espiritualidade onde é possível restaurar o caminho da fé e dessedentar-se nas fontes da esperança, a começar pelo

sacramento da Reconciliação, ponto de partida insubstituível dum verdadeiro caminho de conversão. Nas Igrejas particulares, deve ser dada uma atenção especial à preparação dos sacerdotes e dos fiéis para as Confissões e para o acesso a este sacramento na sua forma individual. (*Papa Francisco, Spes non Confundit*, n.º. 5)

## 4. Partilhando a Palavra e a vida

1. Tenho me deixado encontrar pelo Senhor e permitir que sua presença transforme minha vida, dando sentido a tantas realidades difíceis do meu dia a dia?
2. Essa presença de Jesus que levou os pastores a saírem louvando e glorificando a Deus, faz com que eu também anuncie a Esperança da Boa Nova a todos que se encontrem comigo?

## 5. Canto

1. *Guiados pela estrela da nossa fé ardente / iremos ao altar ver Cristo que nasceu.*

**REFRÃO:** *Cristo nasceu para todos nós.*

2. *Reis magos e pastores, os grandes e pequenos, / conosco vinde ver o Cristo que nasceu.*

## 6. Preces

1. Pelos que correm ao presépio como os pastores, para que encon-

trem a Esperança em suas vidas, rezemos ao Senhor:

**T. Iluminai, Senhor, a terra inteira.**

2. Pelos que meditam em seu coração, como Maria, para que a presença do Menino Jesus em seus corações os fortaleçam e que não desanimem diante das provas, rezemos ao Senhor:

3. Pelos que contemplam o Menino como José, para que sejam inspirados a serem anunciadores da Vida Nova em Cristo Jesus, rezemos ao Senhor:

## 7. Conclusão

**D.** Nossas preces concluamos, rezando:

**T. Pai-nosso – Ave-Maria – Glória ao Pai.**

**D.** Estivemos e estaremos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**D.** Bendigamos ao Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 8. Canto

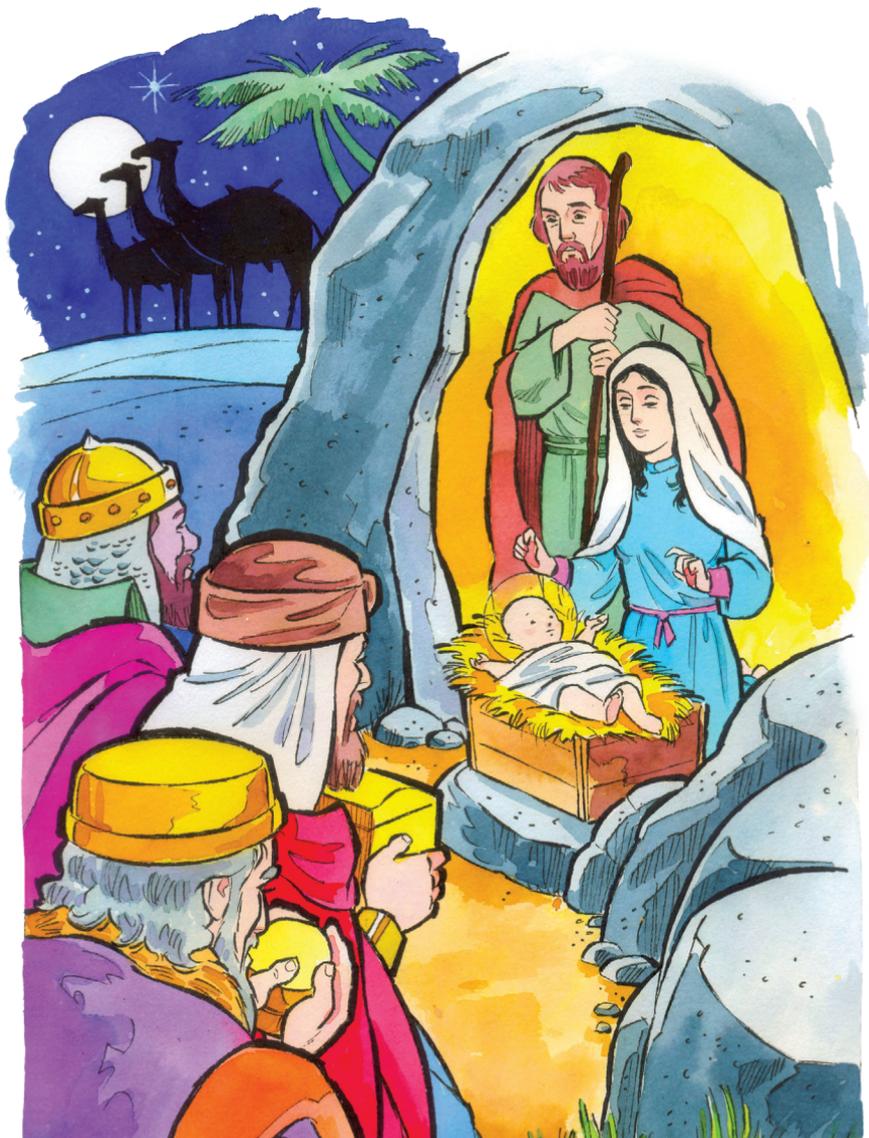
1. *Ouço uma voz vindo da montanha, ouço cada dia melhor. / Ouço uma voz vindo da montanha, e eis uma voz a clamar:*

**REFRÃO:** *Preparai o caminho! Preparai o caminho! / Preparai o caminho do Senhor*

2. *Vejo um rei sobre a montanha, vejo cada dia melhor. / Vejo um rei sobre a montanha, e eis uma voz a clamar:*

6º Encontro

# Um caminho de Esperança



No local do encontro e nas casas dos participantes prepara-se sobre uma mesa: uma Bíblia, uma vela acesa e as imagens dos Magos.

## 1. Abertura

**D.** Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**D.** Nesta preparação para o Natal do Senhor, contemplaremos hoje o testemunho dos Magos caminhando à procura do Rei que nasceu.

**L1.** Eles simbolizam todos nós, que peregrinamos em busca de Deus e precisamos ouvir o anúncio da Salvação.

**T. “Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, e fazei-me conhecer a vossa estrada!”** (Sl 24,4).

**D.** Os Magos são orientados pela estrela, da distância à proximidade com o Senhor. A caminhada exige-lhes paciência, esforço e silêncio.

**L2.** Eles “ensinam-nos que o encontro com Deus sempre nos abre a uma esperança maior, que nos faz mudar estilos de vida e transformar o mundo” (Papa Francisco).

**T. “Vossa verdade me oriente e me conduza, porque sois o Deus da minha salvação; em vós espero, ó Senhor, todos os dias!”** (Sl 24,5).

## 2. A Palavra de Deus

*Mt 2, 1-6. 11-12*

**REFRÃO:** *Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida! / Queremos caminhar com retidão na tua luz.*

**1.** Não vacilará quem confia no Senhor, Ele nos sustenta, nos conduz pela mão.

**L. Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.**

Depois de Jesus ter nascido em Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, chegaram a Jerusalém Magos do Oriente, que perguntaram: “Onde está o recém-nascido, rei dos judeus? Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. Ao saber disso, o rei Herodes ficou alarmado e, com ele, Jerusalém inteira. Ele reuniu todos os sumos sacerdotes e os escribas do povo e indagava deles onde o Cristo deveria nascer. Responderam: “Em Belém da Judeia, pois assim foi escrito por meio do profeta: ‘E tu, Belém de Judá, de modo algum és a menor entre todas as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que será pastor de meu povo, Israel’”. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Caíram de joelhos diante dele e o adoraram. Depois abriram seus tesouros e ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retiraram-se para sua terra, por outro caminho.

*(Silêncio para meditação pessoal)*

## 3. Edificados pelo testemunho

**L.** Elaine, mãe de duas crianças que estavam na catequese, foi convidada pela coordenadora para integrar a equipe e ser cate-

quista. Percebia-se nela o desejo de aproximar-se de Deus e servi-lo em sua Igreja. Esse interesse levou Elaine a formar-se, em outro bairro, nas Escolas de Fé e Catequese Luz e Vida e Mater Ecclesiae. Nessa trajetória, sentiu-se vocacionada a anunciar o Evangelho às pessoas enlutadas. Com o apoio dos amigos, participou da preparação e ingressou no Ministério da Consolação e Esperança, atuando em outro vicariato. Graças ao olhar daquela coordenadora e da disposição de Elaine em ultrapassar distâncias, hoje ela caminha semeando a esperança por meio das missões que exerce.

## 4. Partilhando a Palavra e a vida

1. O Papa Francisco ensina-nos que os Magos têm os olhos apontados para o céu, os pés caminhando na terra e o coração prostrado em adoração. A partir do texto bíblico, o que significa para nós cada uma dessas atitudes?
2. No cumprimento de nossa missão podemos nos deparar com distâncias ou outras dificuldades. Qual postura temos assumido quando isso acontece? Como trilhar um caminho de esperança enquanto passamos por desafios?

## 5. Canto

1. *Cristãos, vinde todos, com alegres cantos, oh! vinde, oh! vinde até Belém. / Vede nascido, vosso Rei eterno.*

**REFRÃO:** *Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos o Salvador!*

2. *A estrela do Oriente conduziu os Magos e a este Mistério envolve em luz. / Tal claridade, também seguiremos.*

## 6. Preces

**D.** Assim como ocorreu com os Magos, contemplar as promessas de Deus leva-nos a trilhar um caminho de esperança. Confiantes no auxílio do Senhor, digamos:

**T. Senhor, nossa esperança está em Ti!**

1. Para que não vivamos fechados em nós mesmos, reféns de fracassos e lamentações, mas tenhamos os olhos apontados para o céu, capazes de ver a realidade a partir do alto, rezemos:

2. Para que caminhemos pelas estradas do mundo testemunhando o Evangelho e encontrando Deus nas pessoas que atravessam o nosso dia a dia, especialmente os mais pobres, rezemos:

3. Para que redescubramos o gosto da oração de adoração, inclinando o coração e dobrando os joelhos diante de Deus que vem ao nosso encontro na pequenez, rezemos:

4. Para que o cansaço da lida e as distâncias geográficas, sociais ou morais não limitem nossa coragem e

perseverança de percorrer um caminho de esperança junto aos irmãos, rezemos:

## 7. Conclusão

**D.** Nossas preces concluamos, rezando:

**T. Pai-nosso – Ave-Maria – Glória ao Pai.**

**D.** Estivemos e estaremos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**D.** Bendigamos ao Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 8. Canto

**REFRÃO:** *Vem, Senhor, vem nos salvar! / Com teu povo vem caminhar!*

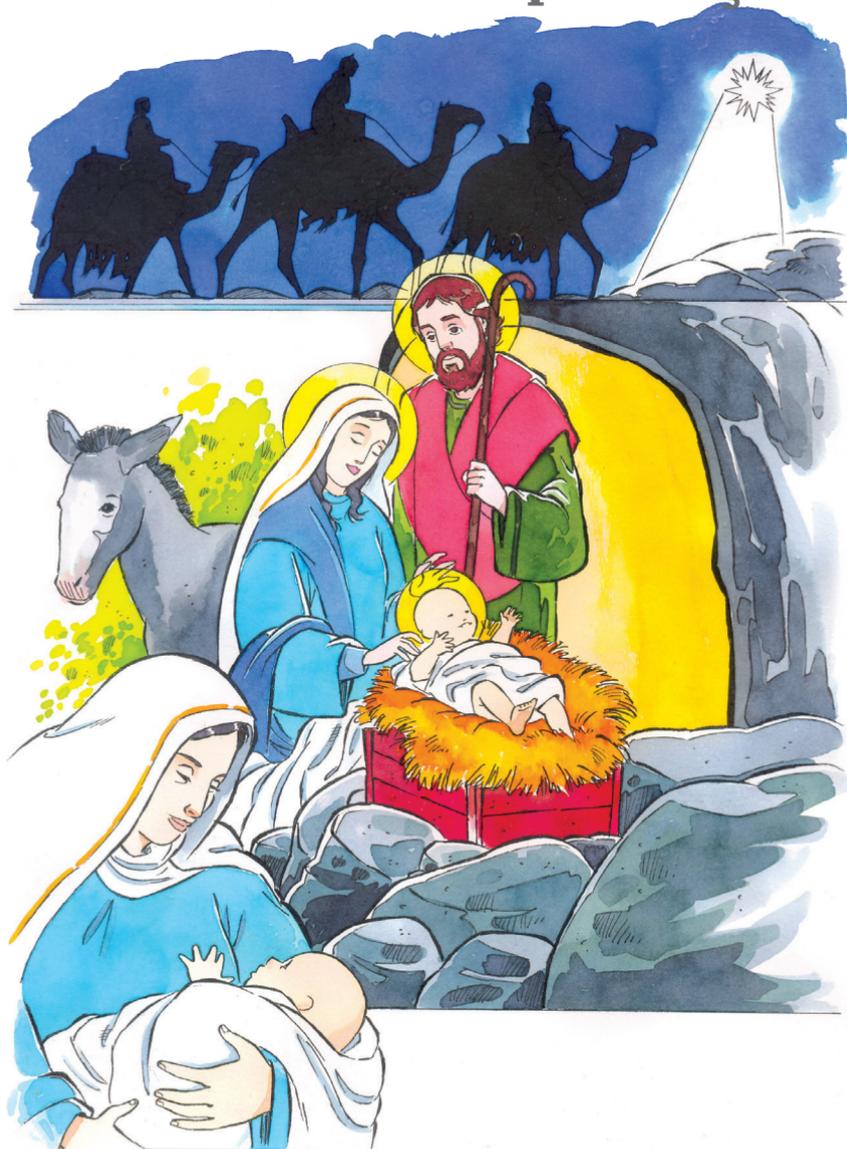
**1.** *Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão. / Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação.*

**2.** *Contigo, o deserto é fértil, a terra se abre em flor. / Da rocha brota água viva, da terra nasce esplendor.*

**3.** *Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz. / Vem logo salvar teu povo, não tardes, Senhor Jesus.*

## 7º Encontro

# A Estrela aponta para Jesus, nossa Esperança!



No local do encontro e nas casas dos participantes prepara-se sobre uma mesa: uma Bíblia, uma vela acesa, uma estrela de Natal e o Menino Jesus.

## 1. Abertura

**D.** Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**D.** Irmãos e irmãs, o tempo do Advento que estamos vivendo, prepara-nos para o Natal do Senhor, festa da família cristã. É um tempo oportuno para que todos nós, guiados pela estrela, renovados na ESPERANÇA de dias melhores, como cristãos, abramos nosso coração e acolhamos a mensagem da Boa Nova e, deste modo, permitamos que o Menino Jesus reacenda em nós as virtudes teológicas: fé, esperança e caridade, impulsionando-nos a sermos testemunhas de Cristo e sinais de transformação num mundo melhor.

**T. Bendito seja Deus que nos reúne em seu amor e faz de nosso coração a sua morada.**

## 2. A Palavra de Deus

Mt 2,9-10

**REFRÃO:** *Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

**1.** *Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor.*

**L. Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.**

Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao verem de novo a estre-

la, os magos sentiram uma alegria muito grande.

*(Silêncio para meditação pessoal)*

## 3. Edificados pelo testemunho

**L.** Assim sendo, celebraremos em 2025 um ano jubilar. Para tanto, o Santo Padre, o Papa Francisco, publicou a Bula “*Spes non Confudit*” – “A esperança não engana” (Rm 5,5), com a qual proclama o Jubileu Ordinário de 2025, cujo tema é a Esperança. Este espaço estava reservado para um testemunho. Propositadamente, discorreremos um pouco sobre a história dos Anos Jubilares para, chegando no Jubileu Ordinário para o qual nos encaminhamos, percebamos que somos “Peregrinos da esperança” e como tais, nos damos conta de que cada um de nós, de alguma forma, tem seu próprio testemunho que pode inspirar alguém a ver a vida com outro olhar, pois, quando se tem Deus, tudo nos é possível, mesmo quando, humanamente falando, parece haver escuridão e não saída. Deus é a nossa esperança!

## 4. Partilhando a Palavra e a vida

**1.** Ouvida a Palavra que nos foi proclamada, observamos que os Reis Magos, em meio ao desconhecido, desejavam conhecer, saber mais. Como cristãos, temos sede de Deus e procurado conhecer mais a Palavra e a Doutrina da Igreja? Como o fazemos: em nossa Comunidade/Paróquia? Ou por meio dos “formadores” do mundo virtual?

2. Falamos demasiadamente em esperança. Somos homens e mulheres de esperança? Por meio da vida, testemunhamos a esperança e motivamos as pessoas a fazerem a experiência do seguimento de Cristo, em quem nossa esperança é garantida e renovada?

## 5. Canto

**REFRÃO:** *Vimos sua estrela no Oriente, / e assim vimos adorar o Rei da gente.*

1. *Onde foi que nasceu o Rei dos judeus? / Em Belém da Judeia, conforme diz Miqueias.*
2. *No lugar da estrebaria, se deteve a estrela guia. / Encontraram com alegria o Menino com Maria.*
3. *E abrindo os seus tesouros, deram incenso, mirra e ouro. / Glória ao Pai e ao Menino e ao Espírito divino.*

## 6. Preces

1. O tempo do Advento é uma preparação devida para o Natal do Senhor. Que nossa Arquidiocese: Arcebispo, Bispos, Padres, Diáconos, Religiosos, Seminaristas e todo o Povo de Deus, abramos nosso coração e acolhamos Jesus, a Palavra eterna do Pai. Roguemos ao Senhor.  
**T. Senhor, escutai a nossa prece.**
2. Para que as nossas Paróquias e Comunidades, iluminadas e impulsionadas pela Palavra de Cristo, acolhendo o Menino Jesus, continuem

sendo faróis da evangelização. Roguemos ao Senhor.

3. Como sal e luz do mundo, sejamos sinais de transformação de uma sociedade violenta e insegura para uma sociedade onde se edifique a civilização do amor e da paz. Roguemos ao Senhor.

## 7. Conclusão

**D.** Nossas preces concluamos, rezando:

**T. Pai-nosso – Ave-Maria – Glória ao Pai.**

**D.** Estivemos e estaremos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**D.** Bendigamos ao Senhor.

**T. Graças a Deus.**

**8. Canto:** *(Hino Oficial do Jubileu 2025)*

**REFRÃO:** *Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em Ti!*

1. *Toda a língua, povo e nação, tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.*
2. *Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, Espírito de vida.*
3. *Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: aos milhares seguem o Caminho.*

8º Encontro  
À espera do Senhor  
que vem!



No local do encontro e nas casas dos participantes prepara-se sobre uma mesa: uma Bíblia, uma vela acesa, a imagem do personagem ou elemento que será refletido.

## 1. Abertura

**D.** Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**D.** Queridos irmãos e irmãs, somos convidados neste Advento a manifestarmos nossa esperança no Senhor que vem! A imagem dos animais no presépio e tudo o que ele compõe nos faz refletir sobre a Criação que aguarda sua vinda. É uma casa de portas abertas, em um ambiente para servir e adorar o Menino que está para chegar. Ali temos um teto, uma manjedoura feita berço, abrigo, disponibilidade, oferta. Logo chegarão os pastores, responsáveis pelo rebanho, que se colocam “de pé” para ir ao seu encontro. Na manjedoura, o acolhimento da Criança que se tornará alimento para os filhos. Do ventre de Maria para o mundo, para a Casa Comum, para aqueles que serão seus irmãos e irmãs. Queiramos também nós vivermos esta espera que prepara um lugar especial, a própria vida, para receber o Senhor Jesus!

**T.** Queremos, também, Senhor, preparar nossa vida, para te receber e oferecer ao mundo!

## 2. A Palavra de Deus

*Is 1,2-3*

**1.** Fala, que teu servo escuta. / Fala-me, Senhor, // que teu servo escuta!

## L. Leitura do Profeta Isaías (Is 1, 2-3)

“Escutem, céus; ouça, ó terra! O Senhor quem fala: Eu criei e eduquei filhos, mas eles se revoltaram contra mim. O boi conhece seu proprietário, e o jumento, a manjedoura de seu dono, mas Israel não conhece nada, meu povo não entende.”

*(Silêncio para meditação pessoal)*

## 3. Edificados pelo testemunho

**L.** “Assim deve ser; precisamos transbordar de esperança (cf. Rm 15, 13) para testemunhar de modo credível e atraente a fé e o amor que trazemos no coração; para que a fé seja jubilosa, a caridade entusiasta; para que cada um seja capaz de oferecer ao menos um sorriso, um gesto de amizade, um olhar fraterno, uma escuta sincera, um serviço gratuito, sabendo que, no Espírito de Jesus, isso pode tornar-se uma semente fecunda de esperança para quem o recebe. Mas qual é o fundamento da nossa esperança? Para o compreender, é bom deter-nos nas razões da nossa esperança (cf. 1Pd 3,15).” (*Spes non confundit*, 18)

## 4. Partilhando a Palavra e a vida

1. Qual o fundamento da nossa esperança?
2. De que modo podemos testemunhar nossa esperança nos diversos ambientes que fazemos parte?

3. Como, em nossa comunidade, podemos “abrir as portas” para receber o Senhor que vem, e estar disponíveis para os que estão para chegar?

## 5. Canto

1. *Do céu vai descer o Cordeiro. / É dom, puro dom, salvação! / No altar do penhor verdadeiro, / também vamos ser oblação!*

**REFRÃO:** *Eis, Senhor, a tua vinha, / frutos mil te traz, Senhor. / Mas teu povo que caminha, / mais que fruto, é dom de amor!*

2. *Na terra já brota a esperança, / e a graça de Deus vem dizer / que o povo da Nova Aliança / também oferenda vai ser.*

3. *Irmãos na fé viva exultantes, / partilham o pão sempre mais. / E campos já mais verdejantes / também já se tornam trigais!*

## 6. Preces

**D.** Irmãos e irmãs, a Sagrada Escritura nos ensina que uma ovelha conhece a voz do seu pastor, que Aquele que vem reunirá seu rebanho e o conduzirá pela porta do redil. No Advento, participamos em esperança com Maria, aguardando o Senhor que vem, preparando-nos para recebê-Lo. Somos suas ovelhas, em esperança reunidas pelos sinais que estão para chegar:

**T.** **Somos tuas ovelhas, Senhor, e queremos ouvir tua voz a nos guiar.**

1. Reunidos no amor, em Pedro e Francisco, que a Igreja seja uma Casa de portas abertas, preparando-se para acolher o Senhor que vem, vendo em cada criança a imagem do Menino; em cada família, a de Nazaré; em cada rua, a estrada que José e Maria percorreram em Belém; em cada movimento, pastoral, ministério, o servir pronto a receber Jesus no mundo. Rezemos ao Senhor.

2. Reunidos pela fé, que cada família acredite que o Senhor é o Deus do Impossível, que preparou nossa vinda em um lar, que foi querido e muito amado para que Ele pudesse fazer morada e estar conosco a cada dia, acompanhando-nos a cada momento, ensinando-nos a alegria nas crianças, a coragem na juventude, o equilíbrio maduro nos adultos, a profundidade nos idosos. Rezemos ao Senhor.

3. Reunidos em esperança, que possamos ser no mundo luz, sal e fermento, encarnando em nós o Cristo que vem, que traz o Reino, que ordena a Criação em favor de toda a humanidade, incluindo a todos, chegando aos limites existenciais e às lideranças, convidando a cantar a paz aos de boa vontade. Rezemos ao Senhor.

## 7. Conclusão

**D.** Nossas preces concluamos, rezando:

**T.** Pai-nosso – Ave-Maria – Glória  
ao Pai.

**D.** Estivemos e estaremos reunidos  
em nome do Pai e do Filho e do Es-  
pírito Santo.

**T.** Amém.

**D.** Bendigamos ao Senhor.

**T.** Graças a Deus.

## 8. Canto

**1.** Singela doce e pura, Maria de José,  
/ Mãe terna e escolhida, / és Mãe leal  
da fé. / Seu nome é Maria de Deus.

**REFRÃO:** *Maria santa e fiel, / ensina-  
-nos a viver como escolhidos. / Olhos  
voltados para o céu / e por ele cons-  
truir a nova vida.*

**2.** Mãe da obediência, / da graça e do  
amor. / Que os homens se encontrem /  
no Filho desta flor. / Seu nome é Maria  
de Deus.

9º Encontro  
“Jesus, nossa Esperança  
nasceu!”



No local do encontro e nas casas dos participantes prepara-se sobre uma mesa: uma Bíblia, uma vela acesa, a imagem do personagem ou elemento que será refletido.

## 1. Abertura

**D.** Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**D.** O encontro de hoje nos convida à reflexão central desses nove dias de oração: “O Menino Jesus”. Ao final desta novena, queremos renovar o nosso compromisso de missionários: na alegria e na esperança vamos ao encontro do Menino Deus.

**T.** “Natal, Natal, Natal, é um presente do Céu, Jesus.” (M. M. H. Cavalcanti)

## 2. A Palavra de Deus

Lc 2,1-7

**1.** Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia! / Sua Palavra é alimento, que dá vida, aleluia!

**REFRÃO:** Glória a Ti, Senhor, toda graça e louvor! (2x)

**2.** A mensagem da alegria, ouviremos, aleluia! / De Deus as maravilhas cantaremos, aleluia!

**L. Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.**

Naquele tempo, apareceu um decreto de César Augusto, ordenando o recenseamento de toda a terra. Esse recenseamento foi feito antes do governo de Quirino, na Síria. Todos iam alistar-se, cada um na sua cidade. Também José subiu da Galileia,

da cidade de Nazaré à Judeia, à Cidade de Davi, chamada Belém, porque era da casa e família de Davi, para se alistar com a sua esposa, Maria, que estava grávida. Estando eles ali, completaram-se os dias dela. E deu à luz seu filho primogênito, e, envolvendo-o em faixas, reclinou-o num presépio; porque não havia lugar para eles na hospedaria.

(Silêncio para meditação pessoal)

## 3. Edificados pelo testemunho

**L.** Diz o Papa Francisco no Documento em preparação ao Sínodo 2025, sobre a Esperança: 19. “Creio na vida eterna”.<sup>[12]</sup> assim professa a nossa fé, e a esperança cristã encontra nestas palavras um ponto fundamental de apoio. De fato, “é a virtude teologal pela qual desejamos (...) a vida eterna como nossa felicidade”.<sup>[13]</sup> O Concílio Ecumênico Vaticano II afirma: “Se faltam o fundamento divino e a esperança da vida eterna, a dignidade humana é gravemente lesada, como tantas vezes se verifica nos nossos dias, e os enigmas da vida e da morte, do pecado e da dor ficam sem solução, o que frequentemente leva os homens ao desespero”.<sup>[14]</sup> Enquanto, em virtude da esperança na qual fomos salvos, vendo passar o tempo, temos a certeza que a história da humanidade e a de cada um de nós não correm para uma meta sem saída nem para um abismo escuro,

mas estão orientadas para o encontro com o Senhor da glória. Por isso vivemos na expectativa do seu regresso e na esperança de vivermos n'Ele para sempre: é com este espírito que fazemos nossa aquela comovente invocação dos primeiros cristãos com que termina a Sagrada Escritura: “Vem, Senhor Jesus! (Ap 22,20)”

## 4. Partilhando a Palavra e a vida

Maria e José se hospedaram em uma estrebria para o nascimento do Menino Jesus, pois não havia outro lugar. O Papa Francisco, diz: “Se faltam o fundamento divino e a esperança da vida eterna, ... os enigmas da vida e da morte, do pecado e da dor ficam sem solução, o que frequentemente leva os homens ao desespero”.

1. Como você tem superado os desafios da doença, da morte, da dor em sua vida, e/ou junto às pessoas mais próximas?

“Creio na *vida eterna*: assim professa a nossa fé, e a esperança cristã encontra nestas palavras um ponto fundamental de apoio.”

2. Acreditamos na Vida Eterna, assim professamos. Temos dado testemunho de vida, ou buscado outros irmãos para que possam encontrar o Menino Jesus em

suas vidas, como nós O encontramos?

## 5. Canto

1. *Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão. / Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação!*

**REFRÃO:** *Vem, Senhor, vem nos salvar, / com teu povo vem caminhar! (2x)*

2. *Contigo, o deserto é fértil, a terra se abre em flor; / da rocha brota água viva, da treva nasce esplendor!*

3. *Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz. / Vem logo salvar teu povo, não tardes, Senhor Jesus!*

## 6. Preces

1. Por todas as pessoas que neste momento passam por desafios de dor e falta de fé, para que a esperança em Deus lhes traga força e coragem, rezemos:

**T. Menino Jesus, nós esperamos em vós!**

2. Por todas as famílias, a exemplo da Sagrada Família, para que possam superar suas dificuldades em prol da educação de seus filhos, rezemos:

3. Por todos nós aqui presentes, para que nunca nos falte a fé, esperança e caridade e, assim, possamos acolher o Menino Jesus que vem nas-

cer em nossos corações neste Natal, rezemos:

## 7. Conclusão

**D.** Nossas preces concluamos, rezando:

**T. Pai-nosso – Ave-Maria – Glória ao Pai.**

**D.** Estivemos e estaremos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**D.** Bendigamos ao Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 8. Canto

**REFRÃO:** *É Natal de Jesus! / Festa de alegria, de esperança e luz! (2x)*

**1.** *Toda terra canta um hino, bendizendo o Salvador, / que em Belém se fez menino, dando exemplo de amor!*

**2.** *Uma estrela diferente toda terra iluminou, / foi Jesus que humanamente a nós todos se igualou.*

**3.** *Nasceu pobre e sem palácio, este Rei que trouxe o bem. / Quis apenas ensinar-nos a mensagem de Belém.*

# Organizando a Novena

O QUÊ	DIA	HORA	LOCAL
1º Encontro			
2º Encontro			
3º Encontro			
4º Encontro			
5º Encontro			
6º Encontro			
7º Encontro			
8º Encontro			
9º Encontro			
Confissão			
MISSAS DO NATAL	24 de Dezembro 25 de Dezembro		



*Feliz*  
**Natal!**

